



UM MUSEU DE ARTE PARA A CIDADE: AS ORIGENS DO MALG

Autor(es): SILVA, Rebecca Corrêa
Apresentador: Rebecca Corrêa e Silva
Orientador: Nicola Caringi de Lima
Revisor 1: Ursula Rosa da Silva
Revisor 2: Carlos Alberto Ávila dos Santos
Instituição: Instituto de Artes e Design

Resumo:

É sempre importante lembrar o quanto o Museu de Arte Leopoldo faz para a promoção da arte na cidade de Pelotas. Este trabalho de pesquisa busca estudar as origens do MALG, sobre a perspectiva de seu forte caráter educacional. A metodologia adotada baseia-se na leitura e análise de documentos que estão guardados no museu, no livro sobre a pintura em Pelotas publicado pelas pesquisadoras Úrsula Rosa da Silva e Mari Luci Loretto, e no catálogo da exposição de Gotuzzo no MARGS, escrito pelos ex-diretores Luciana Reis e Nicola Caringi. Também foi ouvida a recreacionista que trabalha no Setor Educacional.

As origens do MALG se encontram na antiga Escola de Belas Artes de Pelotas (EBA), que desde sua criação, em março de 1949, já contava com uma coleção de obras doadas por antigos alunos. O primeiro passo para a criação do museu surgiu com a nomeação do artista pelotense Leopoldo Gotuzzo para Patrono da escola, e a doação de 25 telas de sua autoria. Em 1969, quando a EBA foi agregada à recém criada Universidade Federal de Pelotas inaugurou-se uma sala de honra para abrigar algumas das telas de Leopoldo Gotuzzo. Com isto, nasceu a idéia de fundar um Museu de Arte para a Universidade, tendo como acervo principal as obras de Leopoldo Gotuzzo.

A maior idealizadora da criação do museu foi a professora Luciana Reis, coordenadora dos trabalhos de restauração das obras e da criação da pinacoteca do curso de artes, no ano de 1982. Dois anos mais tarde, concluindo o trabalho, cento e vinte telas foram expostas ao público pelotense em mostra temporária, consolidando ainda mais a idéia de criação do Museu. Em 1983, em virtude do falecimento do pintor, houve um grande aporte de obras, tendo sido finalmente fundado o museu em 1986.

Como único museu de arte da cidade, o MALG presta importantes serviços à comunidade que deseja apreciar arte, ou participar das atividades promovidas pelo Museu. É no MALG que muitas crianças e adolescentes tem o seu primeiro contato com obras de arte, através da visitação e do trabalho de escolas. O Museu também exerce grande relevância na formação profissional de universitários, principalmente dos cursos de Artes Visuais, Museologia, e História, que tem no museu uma fonte de aprendizagem e trabalho.

Outro motivo para celebrarmos é o MALG ser um dos poucos museus de arte do Rio Grande do Sul, e o único do interior que mantém uma sala sempre com o acervo do patrono.